

Anexo 15 – Projeto de ação tutorial

2018/2019

Apoio tutorial específico (ATE)

Turma	N.º de alunos com ATE	N.º de alunos que desistiram ou não frequentaram	Transição			Comportamento		
			N.º de alunos que não transitaram	N.º de alunos que transitaram sem negativas	N.º de alunos que transitaram com negativas	N.º de alunos que não tiveram participações disciplinares	N.º de alunos que tiveram até 3 participações disciplinares	N.º de alunos que tiveram mais de 3 participações disciplinares
5ºB	1	0	0	0	1	1	0	0
6ºA	1	0	0	1	0	1	0	0
6ºB	1	1*	-	-	-	-	-	-
6ºD	1	1*	-	-	-	-	-	-
6ºE	1	1*	-	-	-	-	-	-
6ºF	1	Transferido	-	-	-	-	-	-
7ºE	1	Transferido	-	-	-	-	-	-
7ºF	1	0	0	0	1	1	0	0
7ºG	2	2	1	1	0	1	0	1
8ºC	1	Transferido	-	-	-	-	-	-
8ºD	1	1*	-	-	-	-	-	-
CEF 2	9	8	0	5	4	8	1	0

* Alunos que desistiram com declaração dos encarregados de educação.

Apoio tutorial individualizado (ATI)

Apenas dois alunos usufruíram desta forma de apoio. Um dos tutorandos evoluiu de forma positiva, na medida em que superou parcialmente as suas dificuldades e conseguiu transitar de ano. O outro tutorando não revelou qualquer evolução positiva, tendo mantido uma postura de desinteresse face à escola e até revelado um agravamento do seu comportamento, o que resultou numa suspensão.

- **Ponto forte:**

Grau de proximidade com os alunos, na medida em que se tratavam de alunos de uma turma da professora tutora.

- **Ponto fraco:**

Reduzido tempo de implementação da medida, uma vez que apenas foi desenvolvida no terceiro período, resultando em somente 5 sessões com os alunos.

Estratégias implementadas

(Indicar em tópicos as estratégias implementadas)

- Diálogo sobre aspirações profissionais e possíveis percursos escolares.
 - Exercícios de concentração e raciocínio.
 - Diálogo sobre as dificuldades existentes e possíveis formas de as ultrapassar.
 - Diálogo sobre a orientação vocacional diagnosticada pela psicóloga.
 - Reflexão sobre o desempenho ao longo dos períodos e autoavaliação.
-

Principais dificuldades encontradas na implementação da medida

(Indicar em tópicos as dificuldades)

Da análise dos relatórios efetuados e do aproveitamento dos alunos, pode constatar-se que os objetivos dos contratos elaborados no primeiro período foram parcialmente atingidos. Pode considerar-se que o ATE contribuiu para uma melhoria, ainda que ligeira, no aproveitamento e postura de alguns alunos, na medida em que se verificou o seguinte:

- Todos os alunos que frequentaram assiduamente este apoio transitaram;
- O único aluno retido apresentava fraca assiduidade ao ATE;
- A maioria dos tutorandos com fraca assiduidade e que transitaram pertencem à turma CEF 2.

Relativamente ao ATI, como já foi referido, teve um período de implementação muito curto, sendo difícil retirar conclusões

credíveis. Continua a ser fundamental um maior cuidado na elaboração do horário dos alunos, como forma de potenciar a frequência assídua ao ATE. Por outro lado, a formação de professores nesta área é premente, de modo a dotá-los de mais e melhores ferramentas de atuação. Neste sentido, será igualmente importante refletir sobre o modo como o apoio tutorial específico deverá ser implementado, devendo, por exemplo, estar associado a um projeto que motive os alunos à sua frequência e potencie mudanças de postura face à escola e face aos outros. Finalmente, deve ser referida a opinião unânime de todos os professores tutores na dificuldade em mudar paradigmas enraizados no contexto familiar ao longo de anos, em apenas algumas sessões semanais, muitas vezes em grupo e não de forma individualizada. Daí a necessidade de uma colaboração firme e sistemática dos encarregados de educação, que, por vezes, desconstroem todo um trabalho levado a cabo na escola.

Propostas de melhoria para o próximo ano letivo

(Indicar em tópicos as propostas)

- Existência de pelo menos uma hora semanal para acompanhamento da situação escolar dos tutorandos (contactar DT, professores do CT, assistentes operacionais, encarregados de educação, etc.);
 - Marcação das sessões de ATE num horário contínuo ao dos alunos, por exemplo, início ou final da manhã ou tarde de aulas e nunca nas manhãs ou tardes livres;
 - Potenciar o envolvimento e responsabilização dos encarregados de educação.
-